

A situação na área da saúde tem conhecido uma preocupante e dramática degradação nos últimos meses, que está a limitar o acesso aos cuidados de saúde. As medidas mais recentes assumidas pelo Ministério da Saúde estão a resultar no atropelo das carreiras médicas, no desrespeito pelos procedimentos de contratação colectiva, no ignorar da hierarquia de funções e competências, da consistência e segurança da profissão médica.

Em reunião conjunta realizada no passado dia 6 de Junho, os Sindicatos Médicos avançaram para a convocação de uma Greve Nacional nos próximos dias 11 e 12 de Julho, que conta com o apoio inequívoco da Ordem dos Médicos.

Esta greve é, antes do mais, uma obrigação moral da nossa classe em defesa da qualidade dos cuidados de saúde e dos doentes.

Para esclarecimento e auscultação dos Colegas, terá lugar no dia 20 de Junho, pelas 21 horas, na sede da SRNOM, uma Reunião Geral de Médicos organizada pela Ordem dos Médicos, Sindicato Independente de Médicos e Sindicato dos Médicos do Norte/FNAM, ao qual se associam representantes de diversas Associações Médicas e Movimentos.

A união de todos os médicos e o seu empenho activo neste momento crítico é absolutamente essencial.

Para o sucesso desta greve é importante que quer os doentes quer a opinião pública percebam o que está em causa e compreendam os motivos que levam os médicos a recorrerem a esta forma extrema de contestação. Contamos, assim, com todos os médicos para explicar aos seus doentes os motivos das nossas reivindicações.

Participa desde já, e não faltes no dia 20 de Junho.

Jorge Silva (SIM)

Merlinde Madureira (SMN/FNAM)

Miguel Guimarães (CRNOM)